

Vieira pedirá redução de impostos

São Paulo — O ministro da Indústria e Comércio, José Eduardo Andrade Vieira, deve apresentar hoje ao presidente Itamar Franco a proposta de reduzir em 15 pontos percentuais os impostos que incidem sobre o preço de automóveis. O "alívio" tributário deve ser seletivo, variando de acordo com a potência do motor e modelo do automóvel. Do pacote de sugestões apresentado a Itamar também consta a ampliação do financiamento de caminhões e tratores, com maior participação da Finame e Banco do Brasil.

Essas sugestões são resultado dos trabalhos da Câmara Setorial da Indústria Automobilística e do documento recentemente enviado pela Anfavea aos ministérios da área econômica. As informações

foram adiantadas ontem pelo presidente da Associação Brasileira das Empresas Administradoras de Consórcio e do Fornecimento dos Bens (Abrad), Alencar Burti. De acordo com ele, os consórcios foram responsáveis por 15% das vendas. Esse percentual, no entanto, deve subir para 18% a 20% em 1993.

O atual ritmo de vendas das concessionárias permite prever, segundo Burti, que, com as férias coletivas da indústria pouco antes do Natal, as fábricas e concessionárias terão praticamente zerado seus estoques a 10 de janeiro. Com isso, supõe-se que as reduções nos preços dadas a título de promoção continuem, mas estabilizem-se em patamares menores que os atuais.

As promoções conseguiram diminuir à metade o estoque de algu-

mas redes. As concessionárias da Ford, por exemplo, acumulavam 13 mil unidades em fins de novembro. Hoje, esse número baixou para 6 mil, segundo Bruno Catalbiano. O Escort L 1.6, carro mais barato da linha, dificilmente pode ser encontrado em São Paulo e Rio de Janeiro. A expectativa é de que, a partir de meados de janeiro, com a chegada do Hobby, a versão do antigo Escort que recebeu pára-choques e volante do XR-3, as vendas continuem aquecidas.

Na General Motors, a rede ainda mantém em estoque 10 mil automóveis, equivalentes a 12 dias de vendas. Em fins de outubro, o estoque chegou a ser suficiente para 25 dias de negócios. Nas revendas GM, o desconto médio dado aos produtos é de 15%.